

SESSÕES DO PLENÁRIO

57ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de outubro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao cirurgião e gastroenterologista do Hospital Sírio-Libanês Dr. Raul Cutait, proposta pelo deputado Nelson Leal.

Convido para compor a Mesa o proponente; o Sr. Vice-Presidente desta Casa, deputado Adolfo Menezes, as Sras. Desembargadoras Maria da Graça Leal e Joanice Maria Guimarães de Jesus e o Sr. Desembargador Roberto Frank, do Tribunal de Justiça, o vereador da cidade de Salvador Claudio Tinoco e o vereador Paulo Magalhães Júnior. (Palmas!)

Designo uma comissão composta pelos deputados Reinaldo Braga, Fabíola Mansur, Vítor Bonfim e Augusto Castro e o Cerimonial desta Casa para conduzirem o homenageado.

(O Dr. Raul Cutait adentra o Plenário.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo, deputado Nelson Leal, autor da proposição, para fazer a saudação ao homenageado.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr. Presidente, meu prezado e dileto amigo, deputado Marcelo Nilo; Sr. Vice-presidente Adolfo Menezes; Exm^a Sr^a Desembargadora do Tribunal de Justiça, minha querida tia, Maria da Graça Leal; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Dr. Roberto Frank; a Exm^a Sr^a Desembargadora do Tribunal de Justiça, Joanice Maria Guimarães de Jesus; prezado amigo, vereador da cidade de Salvador, Cláudio Tinoco; Sr. Vereador da cidade de Salvador, Paulo Magalhães; quero, em especial, cumprimentar o homenageado desta tarde, Dr. Raul Cutait.

Agradeço a presença de cada um de vocês, dos senhores e das senhoras que se dirigiram à Assembleia, cumprimentar os funcionários da Casa, a todos os telespectadores da *TV Assembleia*, todos os meus amigos deputados, na figura da deputada Fabíola Mansur, os deputados Reinaldo Braga, Augusto Castro e Vítor Bonfim.

Quero iniciar falando um pouco do nosso Homenageado: (Lê):- “Dr. Raul Cutait, nasceu na cidade de São Paulo, filho de D. Ivonne e Daher E. Cutait. Casado com Márcia Cutait tem três filhos: Bianca, Raul e Fernando.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo onde também se tornou Mestre, Doutor e livre docente.

Em sua riquíssima biografia, ainda tem diversas especializações nos Estados Unidos, incluindo as passagens em Baltimore, Maryland, Nova York e em Harvard-Boston.

É Doutor Honoris Causa pela Universidade de Medicina e Farmácia de IASI, na Romênia e foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina em 2005. Foi Presidente do Conselho Médico do Hospital Sírio Libanês, integra inúmeras entidades médicas e científicas no Brasil e no exterior e sua produção científica ostenta inúmeros trabalhos publicados no Brasil e no estrangeiro. Elaborou vários capítulos de livros no Brasil e no exterior e publicou os livros 'Câncer do Intestino Grosso', 'Manual de Condutas Médicas para o Programa Saúde da Família', 'Manual de Enfermagem para o Programa Saúde da Família', 'Projeto Diretrizes: Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina', 'Câncer Colo retal Hereditário Não-Polipose', 'Avaliação Funcional em Coloproctologia', alguns em parceria e a Série Câncer do Hospital Sírio Libanês encontra-se em 8ª edição, publicado em três idiomas.

Publicou inúmeros artigos em jornais e periódicos sobre saúde e medicina, com textos complementares contendo comentários atualizados.

Graças a sua vasta produção literária, o cirurgião e gastroenterologista Raul Cutait ocupa a cadeira nº 30 da Academia Paulista de Letras (APL.)

O resumo de sua atividade profissional permite concluir que buscou sempre uma área de atuação com ênfase nos seguintes temas: preservação da saúde e a cura dos enfermos, cumprindo os seus preceitos, seguindo normas, atuando habilmente sempre com equilíbrio e bom senso, oferecendo aos seus pacientes muito cuidado, levando em conta sua singularidade, seu tipo físico, sexo, faixa etária, dentre outros fatores, mas sempre se deixando guiar pela ética.”

Queria dizer-lhe, Dr. Raul Cutait, que “há pessoas que por onde passam deixam atrás de si uma esteira de luz: são pessoas especiais.

O Dr. Raul Cutait é uma delas.

Pela sua dimensão humana, pela sua competência, pela generosidade dos seus atos, pela escola de solidariedade que edificou ao longo da vida, pelas magistrais lições de desambigões que tem ministrado ao longo do tempo, por tudo isso, o Dr.

Raul é uma pessoa muito especial.

Não foi só o saber científico que assegurou ao Dr. Raul a singular proeminência de chefe da sua notável equipe do Hospital Sírio-Libanês.

Possuir grande saber científico foi, sem dúvida, a condição primeira, mas, além disso, exigiu predicados outros que só de muito longe, em muito longe, vê-se reunirem-se em um só homem.

Um espírito forte, feito de crença e entusiasmo, de moderação e de justiça, uma retidão que jamais se quebrou.

Uma respeitabilidade que se edificou como uma exortação de todos os instantes, um mostrar em si por obras e atos o que dos outros exige.

Quando assim, tantos méritos se aliam em um só homem, já não é só a admiração que o mestre desperta nos seus discípulos e nos seus pacientes, é um sentimento muito mais forte, Dr. Raul, é um querer bem de devoção.

Pode-se dizer, Dr. Raul, que o senhor não tem honrado e dignificado apenas São Paulo, que teve o privilégio de servir-lhe como berço natal.

Pessoas com a sua dimensão encham de orgulho a todos nós, honram-nos e dignificam a própria raça humana.

E foi por tudo isso que a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia resolveu homenageá-lo, concedendo-lhe o Título de Cidadão Baiano.

E é já ungido nessa condição de baiano que o convidamos para, como dizia Jorge Amado, participar dessa festa cotidiana que é o dia a dia nosso na Bahia.

Vamos sorrir juntos, Dr. Raul, diante da explosão de luz e do esbanjar de beleza que partem dos quatro cantos da nossa querida Salvador;

Vamos nos encantar com a beleza sem par das suas praias e do verde luxuriante dos seus vales;

Vamos pasmar diante da riqueza barroca das suas igrejas;

Vamos juntos saborear a nossa rica culinária: o acarajé, o abará, o efó, o caruru, o vatapá, o xinxim de galinha e a moqueca fervendo no azeite de dendê;

Vamos subir as nossas íngremes ladeiras que conduzem ao belo conjunto arquitetônico do Pelourinho, patrimônio histórico da humanidade;

Vamos juntos buscar conhecer os encantos e os mistérios da Bahia.

Gostaríamos de levá-lo até o cimo da nossa Colina Sagrada para recebermos a benção do nosso Senhor do Bonfim.

E à noite, já cansado, quando o senhor se recolher ao seu hotel, se for despertado por um som surdo e agressivo, não se assuste, são os atabaques que encham de mistérios as noites baianas.

Veja, Dr. Raul, este universo de encanto abre-se para o senhor.

Sinta-o! Viva a Bahia e a sua graça; aqueça-se no calor humano que ela com generosidade distribui aos que a entendem e a amam.

Estamos aqui para recebê-lo de braços e coração abertos em nossa histórica cidade de São Salvador da Bahia.

Aqui, do governador Tomé de Souza ao governador Rui Costa, há uma longa e bela página da história, e uma grande afirmação de desenvolvimento.

Queremos dividir com o senhor, Dr. Raul, a lição de amor e beleza transmitida por quase 5 séculos de história.

E é em nome dessa Bahia meiga e doce que canta, dança, ora, ama e espalha simpatia.

É em nome dessa Bahia de todas as graças e de todas as glórias;

É em nome dessa Bahia dos orixás e de todos os santos que tenho o privilégio de, em nome dos meus pares, conceder-lhe o título de cidadão baiano;

Descubra em nossos sorrisos, perceba em nossos abraços a certeza da nossa amizade, a alegria de podermos compartilhar com o amigo esse momento mágico de felicidade.

Eu e os meus pares estaremos regamente recompensados se o senhor, Dr. Raul, feliz pelo nosso afeto, puder dizer como no verso de Raimundo Correia: 'Cheguei, que festa infinita, como eles me querem bem...!!'

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar a filha, Bianca, o deputado Adolfo Menezes, vice-presidente desta Casa, e o deputado Nelson Leal para entregarmos juntos a Dr. Raul o Título de Cidadão Baiano concedido por esta Casa.

(Entrega o título.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, Dr. Raul Cutait.

O Sr. RAUL CUTAIT:- Boa-tarde a todos – peço licença para pular a nominata. Gostaria de agradecer a presença de todos da Mesa, na pessoa do Sr. Presidente, e ao deputado Nelson Leal. Agradeço aos que vejo aqui: alguns pacientes, alguns grandes amigos, Jackson Noya, meu colega, querido companheiro de décadas. Os sentimentos são difíceis de explicar apenas com palavras. Dizer apenas “Bahia, eu gosto de você” tem peso, mas não é suficiente.

A minha relação com a Bahia começou de forma muito simples, gratuita. Quando estudante de medicina, um grupo de amigos de diversas faculdades tomou a decisão de passar a semana em Salvador.

Então, numa frota de três, quatro carros, começamos uma viagem que durou 25h. Evidentemente, com um dos carros quebrando no caminho, 5 horas no mecânico, mas como tinha que ser. Chegamos e fomos direto ao hotel reservado. Não era bem um hotel; era mais uma pensão na Sete de Setembro, e que estava lotada. Uma pensão onde todos ficaríamos no mesmo quarto, que não estava disponível. Sem saber o que

fazer e sem muito dinheiro no bolso, a opção foi ir para a baixa zona e achar um quartinho de alta rotação para passarmos o resto da noite. Não foi uma noite fantástica, sem dúvida; mas a história ficou gravada em todos nós e rimos disso cada vez que lembramos do assunto.

Mas essa não foi minha única experiência na Bahia. A partir dessa vez comecei a ficar freguês e vir para cá com alguma frequência. Não posso esquecer um Ano-Novo que fui passar, acompanhar a procissão em uma jangada. Uma experiência única, intensa. Não posso esquecer um dos carnavais que vim aqui passar, quando segui um trio elétrico, com muita chuva, suor e cerveja. E, assim, experiências afetivas foram-se acumulando ao longo dos anos. Mas não vim aqui só para passear. Depois de algum tempo, comecei a vir em outras situações também para passear e como médico, como professor, participar de congressos, de cursos, de atividades científicas.

Essa trajetória me ligou emocionalmente à Bahia. Mas mais do que essas poucas experiências, foi aquele crescente procurar entender e conhecer o que diferencia o baiano. O baiano é um indivíduo cheio de afeto. O baiano é um indivíduo que pela sua formação plural com a miscigenação de várias raças, de grupos, acabou sendo um indivíduo que põe o coração na frente. E aí eu me identifiquei. Porque, desde a minha adolescência, eu procuro ser alguém que põe o coração na frente. Então, aqui na Bahia sempre me senti muito parte da história, ou uma parte da história na Bahia. Aqui eu aprendi a gostar de músicas, de culinária, a entender ritos religiosos diferentes da minha formação católica clássica, e fui entendendo que, para o bem estar interior, a gente precisa estar aberto a tudo isso. E foi assim que pautei a minha vida profissional.

Quando acabei a Faculdade de Medicina tomei uma decisão: vou fazer a carreira universitária, e continuei na Universidade de São Paulo, onde sou professor, e com essa decisão uso uma boa parte do meu tempo tentando ensinar, entendendo que no momento em que ensino eu também estou aprendendo, no momento em que ajudo alguém, também estou sendo ajudado, estou-me fazendo bem. Na vida profissional eu procurei sempre pautar minhas ações em busca da riqueza da alma, e não da riqueza do bolso. Essa decisão eu tomei quando acabei minha residência médica. Eu queria fazer uma medicina em que me sentisse satisfeito do ponto de vista intelectual, científico, mas principalmente satisfeito do ponto de vista humano. E acho que foi uma mistura disso tudo que me conduziu, através dessas décadas, no exercício do meu dia a dia como médico. Passados esses anos todos, já entrando naquela fase que a gente reflete sobre o que fez, sobre o que não fez, sobre o que gostaria de fazer, sobre o que foi sonho, sobre o que é realidade, entendendo que sonho e realidade agora se confundem em muitas situações e que alguns sonhos serão só sonhos até o último dos dias, entendendo tudo isso eu chego a um momento onde me sinto realizado como ser humano e como médico. O afeto que recebo dos meus amigos, de minha família – hoje está aqui Bianca, minha filha que acabou de chegar dos Estados Unidos e que é mais baiana que muito baiano, diga-se de passagem –, isso tudo me enche a alma. O

afeto que recebo dos meus pacientes é sempre um tremendo estímulo para eu procurar ser cada vez melhor. Aqui vejo alguns deles com quem tenho uma grande relação pessoal, e acho que tudo isso mostra um caminho para mim. Chega a um momento onde eu falo para mim mesmo: “Estou satisfeito com o que eu fiz na minha vida, porque procurei fazer o bem para mim, porque eu procurei fazer o bem para os outros e porque procurei fazer o bem para quem está próximo a mim.”

Ao me tornar cidadão baiano, só fecha esse ciclo, porque eu reconheço no baiano as qualidades e os estilos muito parecidos com aqueles que me direcionaram durante toda a minha vida.

Então, deputado Nelson Leal, só tenho a agradecer-lhe esta grande honra e dizer-lhe que o fato de me tornar baiano, hoje, me põe em uma condição de chamar todos vocês de conterrâneos com muito orgulho e com muita alegria.

Muito obrigado. (Muitas Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Saúdo o meu querido fraternal, amigo, companheiro e deputado Nelson Leal, proponente desta sessão especial; o meu querido amigo e, também, 1º Vice-Presidente desta Casa do povo, deputado Adolfo Menezes; a desembargadora Maria da Graça Leal; o desembargador Roberto Frank; a desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus; os vereadores da Câmara Municipal de Salvador Cláudio Tinoco e Paulo Magalhães; o Dr. Emerson Leal, médico e ex-prefeito da cidade de Livramento de Nossa Senhora; os meus pares presentes como os deputados Fabíola, Reinaldo, Augusto e Vítor e, por último, o cirurgião e o homenageado de hoje, o Dr. Raul Cutait.

Esta Casa, Dr. Raul, é a Casa do povo. E no início da nossa gestão procuramos recomendar aos deputados que, quando apresentassem projetos de resolução concedendo Títulos de Cidadão Baiano, procurassem fazer uma triagem no currículo porque gostaríamos de dar apenas às pessoas que contribuíram no mundo social, no mundo político, no mundo empresarial, para o nosso Estado. E o deputado Nelson Leal propôs a esta Casa o Título de Cidadão ao Dr. Raul, um dos médicos mais respeitados, mais renomados do nosso País.

Dr. Raul, eu sempre disse e vou aproveitar esta oportunidade para repetir: sou engenheiro por formação. Mas existem duas profissões que todos sabemos que ficam nos patamares mais altos do nosso País. Primeiro, principalmente, o professor primário – e aproveito hoje para saudar todos os professores do nosso querido Brasil e em especial da nossa Bahia, uma vez que o homem mais graduado do Planeta, que, em tese, é o papa, passou pela mão de um professor primário. O presidente dos Estados Unidos passou pela mão de um professor primário. Aliás, todos nós passamos

pelas mãos de professores, principalmente na nossa infância. E a segunda profissão por que tenho um apreço e um respeito enorme – até realizei um sonho, tendo em vista que minha filha se formou em medicina –, é a de médico.

Dr. Raul fez durante sua vida, diversas amizades, creio. E essas amizades foram construídas nos momentos mais difíceis do cidadão ou da cidadã. No momento da dor, da dificuldade, as pessoas procuraram esse cirurgião, repito, um dos mais respeitados no mundo. Lembro-me muito bem da aflição, aqui, do deputado Nelson Leal, e quando voltou de São Paulo, com Dr. Emerson operado, a tranquilidade pelo sucesso daquela cirurgia. E isso eu transfiro para milhares de pessoas no Brasil.

Portanto, Dr. Raul, nós, que somos da Casa das Leis – e muitos de nós largamos nossas profissões para nos dedicarmos à vida pública –, e eu, particularmente, que tenho a honra e o prazer de neste momento ser presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, nos sentimos muito honrados por conceder esse Título de Cidadão ao senhor. Porque, Dr. Raul, nascer na Bahia é uma dádiva de Deus, de tantas belezas naturais, a Bahia do Pelourinho, a Bahia do São Francisco, a Bahia da Chapada Diamantina, a Bahia do Elevador Lacerda, a Bahia das bonitas praias, a Bahia do acarajé, a Bahia do vatapá. A Bahia do axé, a Bahia do forró. A Bahia de tantas figuras ilustres, a Bahia de Anísio Teixeira, a Bahia de Antônio Carlos Magalhães, a Bahia de Rui Costa, a Bahia de Jaques Wagner, a Bahia de Mangabeira, a Bahia de Jorge Amado, a Bahia de Rui Barbosa, a Bahia de tantas figuras ilustres. A partir de hoje, passa a ser também a Bahia de Dr. Raul.

Agradeço muito a presença de todos e declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.